



Estado do Rio Grande do Sul
PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal de Uruguaiana



COMISSÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS, SAÚDE, EDUCAÇÃO,
SEGURANÇA PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
MERCOSUL - CSMSE

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

LOCAL: PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

DATA: 17 de março de 2024.

Aos dezessete dias do mês de março de 2024, às 10h45min, reuniu-se a Comissão de Serviços Municipais, Saúde e Educação, com a presença do Ver **José Clemente da Silva Corrêa** – presidente da CSMSE, Ver. **Egídio Carvalho**, Vice-presidente da Comissão, Ver. **Adenildo Padovan**, presidente do Poder Legislativo e dos vereadores: **José Carlos Barbosa Zaccaro**, **Joalcei Gonçalves**, **Marcelo Lemos**, **Zulma Rodrigues Ancinello** para a realização de Reunião Extraordinária. O presidente da Comissão vereador **José Clemente da Silva Corrêa**, abriu a reunião e convidou a compor a Mesa o Sr. **Paulo Wouthers**, coordenador municipal da Defesa Civil em Uruguaiana. Iniciando os trabalhos o ver **Clemente** fez uma saudação e registrou os motivos da presente reunião. Na sequência o Pres. **Padovan** fez sua saudação e registrou a solidariedade e necessidade de estar juntos neste momento. O coordenador da Defesa Civil **Paulo** explicou que as galerias pluviométricas não deram vazão a quantidade de chuvas, que até o momento já atingiram 270mm, que a Secretaria de Obras possui um monitoramento dos pontos críticos da cidade, mas que diante da situação abrangeu um número muito maior de casas, que não há desabrigados ou desalojados, mas que foram 560 famílias atingidas, ocorreram prejuízos materiais, que as saídas das casas foram momentâneas e a medida que a água baixava retornavam para casa, que há previsão de chuvas até a próxima quinta-feira, frisou que as



Estado do Rio Grande do Sul
PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal de Uruguaiana



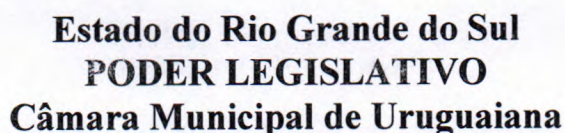
equipes estão trabalhando, que o Prefeito chamou para uma reunião e determinou o levantamento das necessidades, decretou situação de emergência (Decreto nº 103/2024) e os dados deverão nortear as próximas ações, que diante da quantidade de água, o que se pode fazer é drenagem com uso de bomba. Após o ver **Juca** usou da palavra e narrou que também acompanha as equipes nos trabalhos, que estão cientes das necessidades, que as equipes foram incansáveis, que fatores como lixo nas galerias, mais o excesso de chuvas, geraram esta situação, que o trabalho de limpeza das galerias que vinha sendo feito, precisa ser reiniciado, que foram inúmeras carretas com retiradas de lixo acumulado. Frisou que o momento é de buscar soluções, parabenizou o trabalho da defesa civil e da secretaria de obras, que a secretaria de ação social também estava presente auxiliando as famílias e levando cestas básicas. Que o que necessitam hoje é o município fazer a revisão e implantação de rede pluvial na cidade. O Ver. **Clemente**, registrou que devido as inúmeras atividades da defesa civil esta reunião ocorre no domingo, em virtude da demanda de serviços e de chuva prevista pra esse início de semana. O Ver. **Egídio**, falou que muito se reclama da comunidade que joga lixo e não ajuda, mas que esta Casa tem uma parcela ao ter aprovado a empresa responsável pelo esgoto, que o asfalto trás melhorias, mas também dificulta a drenagem de águas, que os grandes lixos e entulhos não são recolhidas pela empresa de coleta, que esse problema vem de gestões passadas que não programam para o futuro, sempre se buscam soluções imediatas e não de longo prazo. O presidente da Comissão Ver. **Clemente** destacou a preocupação com proliferação de doenças, em especial dengue. Usando a palavra o Ver **Padovan**, explanou sobre as mudanças climáticas que vem assolando os municípios nos últimos anos, destacou o trabalho da defesa civil, do Executivo que reuniu e colocou de prontidão todas as equipes e prestou socorro. Relativo aos entulhos, entende que esta Casa deverá fazer uma estudo e propor uma lei para essa situação



Estado do Rio Grande do Sul
PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal de Uruguaiana



de descartes de materiais que não fazem parte do sistema de coleta de lixo. O Ver. **Marcelo Lemos**, também parabenizou o trabalho e esforço da defesa civil, falou que o momento não é de apontar culpados e sim buscar soluções e auxílios a comunidade atingida, registra que também esteve acompanhando as necessidades nos bairros, mas que devemos pensar a curto médio e longo prazo, destacou questões como o fato de Uruguaiana ser uma cidade horizontal, o que favorece os alagamentos e a diminuição da permeabilidade do solo, que devem ser revistos e estudados junto ao plano diretor, que as alterações climáticas são um fenômeno mundial e a parcela da população que não tem consciência das consequências do descarte irregular de lixos. Falando do poder público, destacou a importância da usina de lixo, de criação de ecopontos, da necessidade de campanhas de conscientização, além da manutenção periódica de desobstrução de esgotos. Lembrou da proposta de bueiros inteligentes que não foi acolhida nessa Casa, mas que além dos custos devemos pensar nas soluções. Finalizou questionando a defesa civil sobre qual o maquinário disponível e o tamanho das equipes atuantes hoje no município? A Ver. **Zulma**, parabenizou o trabalho realizado que atendeu as 560 famílias que estavam desesperadas em busca de ajuda, que também recebeu diversos pedidos de auxílio, falou da questão cultural do descarte ilegal de lixos, parabenizou também a Comissão de Serviços que está neste domingo pensando em soluções, que se solidariza as famílias. O Ver. **Clemente** registrou que a Comissão estará fazendo encaminhamentos aos Governos Estadual e Federal, em especial Ministério de Desenvolvimento Social para atendimento e celeridade nos auxílios ao município, que se busque o maquinário adequado e compra de um caminhão hidrojato. O coordenador **Paulo** em resposta aos questionamentos informou que possuem hoje na rua em atividades uma escavadeira, três retroescavadeiras, seis caçambas, toda equipa da secretaria de obras, não tem o número exato, mas acredita que em torno de 40 a 50 pessoas, a equipe defesa civil, equipes da



19